

II Seminário Nacional Inventário Participativo como instrumento para identificação e gestão do patrimônio cultural

Instituto de Geociências - Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
30 e 31 de outubro de 2025

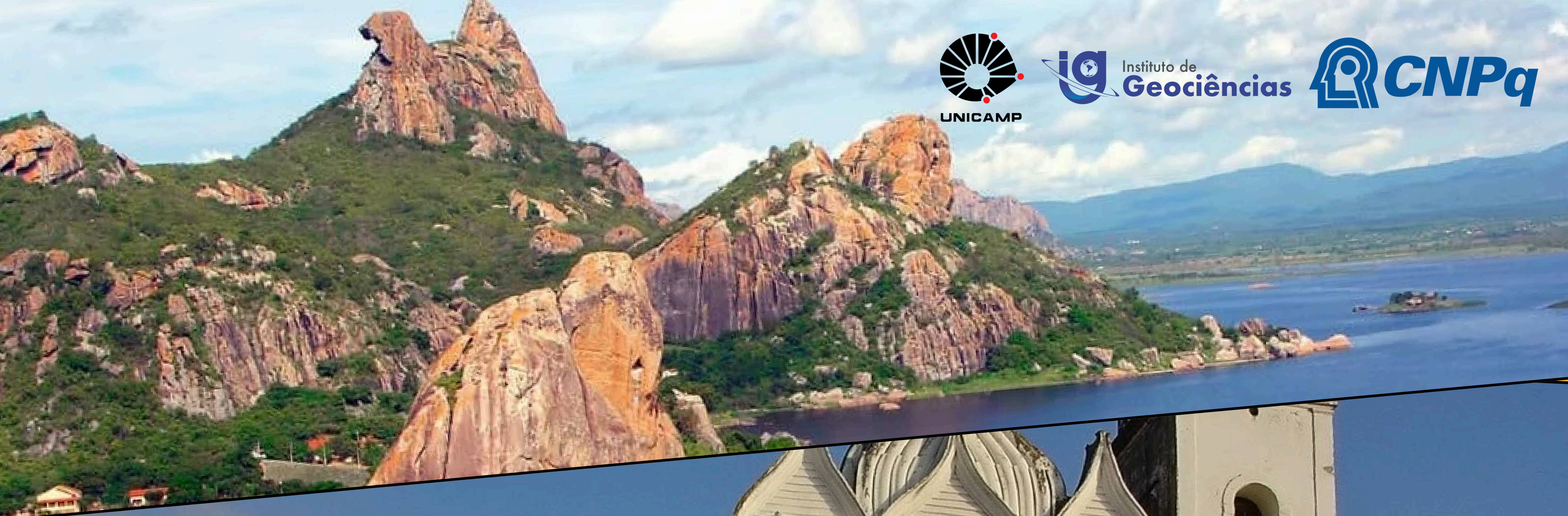
Centro Histórico de Belém (PA)

Centro Histórico de São Luís (MA)

Monólitos de Quixadá (CE)

Fábrica São Martinho - Tatuí (SP)





Projeto em Rede CNPq - Políticas públicas para a promoção da cultura - Pro-Humanidades 2022
Instituto de Geociências - Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
30 e 31 de outubro de 2025

II Seminário Nacional
Inventário Participativo como instrumento para
identificação e gestão do patrimônio cultural





Coordenação geral



Profa. Dra. Maria Tereza Duarte Paes
Instituição; e-mail

Núcleo Belém - PA



Nome
Instituição; e-mail

Núcleo Tatuí - SP



Nome
Instituição; e-mail

Núcleo São Luís - MA



Nome
Instituição; e-mail



Nome
Instituição; e-mail

Núcleo Quixadá - CE



Nome
Instituição; e-mail



Nome
Instituição; e-mail



Nome
Instituição; e-mail



Nome
Instituição; e-mail

II Seminário Nacional - Inventário Participativo como instrumento para identificação e gestão do patrimônio cultural

Os quatro núcleos:
Núcleo Belém - PA
Núcleo São Luís - MA
Núcleo Quixadá - CE
Núcleo Tatuí - SP



Lorem ipsum dolor sit amet, universo marinho contexto urbano reflexão poética identidade coletiva, mandala interativa pesquisa memória afetiva cartografia sensível, cotidiano múltiplo trajetória acadêmica expressão cultural, biodiversidade comunidade diálogo sustentável perspectiva interdisciplinar práticas educativas narrativas partilhadas, tradição contemporânea inovação colaborativa redes de saber território imaginário. Lorem ipsum dolor sit amet, universo marinho contexto urbano reflexão poética identidade coletiva, mandala interativa pesquisa memória afetiva cartografia sensível, cotidiano múltiplo trajetória acadêmica.

Lorem ipsum dolor sit amet, universo marinho contexto urbano reflexão poética identidade coletiva, mandala interativa pesquisa memória afetiva cartografia sensível, cotidiano múltiplo trajetória acadêmica expressão cultural, biodiversidade comunidade diálogo sustentável perspectiva interdisciplinar práticas educativas narrativas partilhadas, tradição contemporânea inovação colaborativa redes de saber território imaginário. Lorem ipsum dolor sit amet, universo marinho contexto urbano reflexão poética identidade coletiva, mandala interativa pesquisa memória afetiva cartografia sensível, cotidiano múltiplo trajetória acadêmica.

Lorem ipsum dolor sit amet, universo marinho contexto urbano reflexão poética identidade coletiva, mandala interativa pesquisa memória afetiva cartografia sensível, cotidiano múltiplo trajetória acadêmica expressão cultural, biodiversidade comunidade diálogo sustentável perspectiva interdisciplinar práticas educativas narrativas partilhadas, tradição contemporânea inovação colaborativa redes de saber território imaginário. Lorem ipsum dolor sit amet, universo marinho contexto urbano reflexão poética identidade coletiva, mandala interativa pesquisa memória afetiva cartografia sensível, cotidiano múltiplo trajetória acadêmica.

Lorem ipsum dolor sit amet, universo marinho contexto urbano reflexão poética identidade coletiva, mandala interativa pesquisa memória afetiva cartografia sensível, cotidiano múltiplo trajetória acadêmica expressão cultural, biodiversidade comunidade diálogo sustentável perspectiva interdisciplinar práticas educativas narrativas partilhadas, tradição contemporânea inovação colaborativa redes de saber território imaginário. Lorem ipsum dolor sit amet, universo marinho contexto urbano reflexão poética identidade coletiva, mandala interativa pesquisa memória afetiva cartografia sensível, cotidiano múltiplo trajetória acadêmica.

O projeto “Inventário Participativo como instrumento para identificação e gestão do patrimônio cultural”



O que é um inventário participativo?

Historicamente, as políticas públicas de proteção ao patrimônio cultural no Brasil foram marcadas por um tratamento arbitrário, que não considera a necessidade de participação social nas decisões. Essa abordagem resultou em um conjunto de bens culturais que refletem desigualdades na representação dos grupos sociais. Os procedimentos de identificação e seleção, ao privilegiarem critérios estético-estilísticos e ignorarem os valores sociais, não conseguiam apreender os sentidos e significados que as comunidades atribuem aos seus próprios bens culturais, resultando muitas vezes em processos de gentrificação.

Para enfrentar esse desafio e atender ao princípio constitucional de preservação compartilhada entre sociedade e poder público, surge o Inventário Participativo. Criado pelo Iphan, a ferramenta é uma metodologia de ação educativa composta por processos de escuta e diálogo que constroem conhecimento de forma colaborativa, a partir da mobilização dos diversos grupos sociais. Seu princípio fundamental é compreender os bens culturais como um suporte para os sentidos e significados atribuídos pelos próprios sujeitos.

Dessa forma, o inventário estimula o conhecimento que as comunidades têm de si e de sua cultura, possibilitando a autovalorização e se tornando uma experiência de transformação social. A hipótese central do projeto é que essa metodologia inaugura novas formas de pensar a gestão do patrimônio, aproximando-a do cotidiano e das expectativas das populações locais - os verdadeiros guardiões da herança cultural, como moradores, trabalhadores e usuários

Um pouco da história do projeto

Objetivos

- Promover a participação social na identificação, proteção e gestão do patrimônio cultural e estabelecer orientações para o uso do Inventário Participativo em nível municipal, estadual e federal.
- Objetivos Específicos:
 - Realizar quatro inventários participativos em locais com tipologias distintas: o Centro Histórico de Belém (PA), o Centro Histórico de São Luís (MA), os Monólitos de Quixadá (CE) e a Companhia de Fiação e Tecelagem São Martinho em Tatuí (SP).
 - Comparar os resultados de cada localidade para analisar o potencial da metodologia, as dificuldades e os avanços obtidos.

Resultados

- Plataforma Digital: Será construída uma plataforma virtual para divulgar as referências culturais identificadas, os resultados dos inventários e um banco de dados com documentos, fotos, vídeos, mapas e entrevistas, com acesso amplo e irrestrito.
- Livros: Serão produzidas duas publicações principais:
 - Um e-book de acesso gratuito contendo os dossiês dos quatro inventários realizados, os procedimentos metodológicos e o Termo de Referência proposto.
 - Um livro físico para a divulgação acadêmico-científica dos resultados obtidos pelos pesquisadores envolvidos.